

PREVALÊNCIA E ETIOLOGIA DAS ANEMIAS EM IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Alan José Tiradentes de Melo¹; Mariana Ferreira da Silva Pascoal²; Priscila Ribeiro Maia Avellar³; Deivson Espíndula Torres Júnior⁴; Maria Eduarda Costalonga Lemos⁵; Jerônimo Machado Rangel⁶; Mateus Siqueira⁷.

tiradentes_alan@id.uff.br

1. Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Redentor- UNIREDEDENTOR, Itaperuna RJ;
2. Graduanda em Medicina pela Universidade Iguçu- UNIG, Itaperuna RJ;
3. Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Redentor- UNIREDEDENTOR, Itaperuna RJ;
4. Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Redentor- UNIREDEDENTOR, Itaperuna RJ;
5. Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Redentor- UNIREDEDENTOR, Itaperuna RJ;
6. Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Redentor- UNIREDEDENTOR, Itaperuna RJ;
7. Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Redentor- UNIREDEDENTOR, Itaperuna RJ;

Introdução: A anemia, caracterizada pela diminuição das células vermelhas no sangue ou pela deficiência na capacidade de transporte de oxigênio pela hemoglobina, é um problema de saúde prevalente entre idosos. A população idosa, em um contexto de transição demográfica, está sujeita a agravos relacionados a fatores nutricionais e patológicos preexistentes. A prevalência de anemia entre os idosos têm implicações significativas para a morbidade e mortalidade, devido à sua associação com doenças crônicas e alterações fisiológicas próprias da senilidade.

Objetivo: O objetivo desta revisão sistemática foi identificar os tipos mais prevalentes de anemia em idosos no Brasil e suas respectivas etiologias, visando fornecer uma análise crítica sobre as intervenções preventivas e terapêuticas mais eficazes.

Material e Métodos: A revisão sistemática seguiu as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Artigos foram selecionados de bases de dados eletrônicas como SciELO, LILACS, BVS, Google Scholar e PubMed. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2008 e 2024, que abordaram o tema "anemia em idosos", sem restrição de idioma. Foram excluídos estudos que não tratavam especificamente da temática ou que não possuíam resumo disponível. A análise dos estudos foi feita por meio da avaliação crítica das evidências disponíveis sobre os tipos de anemia e suas causas nos idosos.

Resultados: A revisão sistemática revelou que os tipos de anemia mais prevalentes entre os idosos no Brasil são a anemia ferropriva, a anemia das doenças crônicas e a anemia de causas desconhecidas. A anemia ferropriva é a mais comum, associada a deficiências alimentares, má absorção intestinal e sangramentos crônicos. A anemia das doenças crônicas ocorre devido a distúrbios relacionados a doenças crônicas

inflamatórias, infecciosas ou neoplásicas. Já a anemia de causas desconhecidas está frequentemente associada a mecanismos idiopáticos, como níveis elevados de citocinas inflamatórias e redução da proliferação de células da medula óssea.

Conclusões: A análise das evidências coletadas mostrou que a anemia em idosos é uma condição multifatorial, com implicações clínicas relevantes. A prevalência de anemia ferropriva e de doenças crônicas destaca a necessidade de intervenções direcionadas para o diagnóstico precoce e tratamento adequado. A compreensão das causas subjacentes, como fatores alimentares, doenças crônicas e mecanismos idiopáticos, é crucial para o desenvolvimento de políticas de saúde pública eficazes. É necessário aprofundar a pesquisa sobre a fisiopatologia dessas anemias, suas causas e os impactos a longo prazo, visando a melhoria da qualidade de vida e da expectativa de vida dos idosos.

Palavras-chave: Anemia; Idosos; Fatores de Risco; Transição Demográfica.